

FUSESC

Informa

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL
NOV/DEZ 2011 | N.160

**Impresso
Especial**

9912285437-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



ENVELOPAMENTO FECHADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

STJ DÁ VITÓRIA AOS FUNDOS DE PENSÃO

Decisão da Justiça
protege sistema
previdenciário no caso
da cesta-alimentação

Empréstimo

Novas regras
aumentam número
de contratos

Educação financeira

Gastos de final de ano
podem comprometer
orçamento do ano novo

Participante de valor

Aposentado cruzou
a pé o Caminho de
Compostela

CONTATO

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3251-9333
Central de atendimento Alô Fusc:
0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusc.com.br
alofusc@fusc.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Fernanda de Figueiroa Freitas Neves –
Presidente

Volnei Tarcio Sousa

José Manoel de Oliveira

Raul Ferreira

Edison Silva de Orleans

Pedro Bramont

Suplentes

Patrícia de Carvalho Kuerten Neves,
Maurício Vicente de Barros, Mauro Luiz
de Oliveira, Milton Augustini, Maria Teresa
Crippa Ribeiro Flores, Ademar de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing - Diretor Superintendente

Marcos Anderson Treitinger - Diretor

Financeiro

Bruno José Bleil - Diretor Administrativo
e de Seguridade

CONSELHO FISCAL

Titulares

Júlio César Correa Búrigo – Presidente

José Carlos Mantovani

Ricardo Bayer Battistotti

José Luciano Silva

Suplentes

Renê Osvaldo Haendchen, Robson Eduardo
Amorim, Maria Helena Scalvi

EXPEDIENTE

Coordenação na Fusc: Carolina Otte

Produção: Quorum Comunicação

Jornalista responsável: Gastão Cassel (DRTS/6166)

Textos: Dael Limaco e Gastão Cassel

Projeto Gráfico: Audrey Schmitz Schweitzer

Tiragem: 8,5 mil exemplares

Edição concluída em 16/12/2011

Um ano de desafios vencidos

O ano que chega ao fim, o primeiro desta diretoria a frente da Fusc, foi cheio de desafios. Na economia, uma crise mundial fez com que tivéssemos os olhos sempre atentos aos movimentos do mercado, procurando alternativas criativas de obter a rentabilidade necessária sem expor o patrimônio dos participantes a riscos. Felizmente, com trabalho e profissionalismo de nossa equipe, conseguimos encontrar bons caminhos que levaram a rendimentos dentro do desejado.

A Fusc, assim como vários fundos de pensão do país, sofre com muitas demandas judiciais sobre o suposto direito à cesta-alimentação. Se por um lado há os advogados assediando os participantes, por outro há sucessivas decisões da Justiça considerando que o benefício é indevido por não ter sido contratado nos planos de benefício.

Esse foi um ano importante também pela remodelação do nosso programa de empréstimos, que ficou mais ágil e mais abrangente, com mais possibilidades de contribuir com a qualidade de vida dos participantes. A disponibilização de crédito, no entanto, vem junto com o aprofundamento da educação financeira e previdenciária, que ganharam importante espaço neste e em outros canais de comunicação da Fundação.

Por fim, queremos aproveitar para desejar a todos os participantes que 2012 seja um ano de realizações para todos. A Fusc estará sempre pronta a cumprir o seu papel de promover um futuro seguro a todos e, no pre-

sente, auxiliar na promoção da qualidade de vida.

Nosso trabalho é orientado pelo slogan “valores que geram valores”, porque sabemos que mais importante do que os montantes financeiros que administramos são os valores intangíveis como a solidariedade, a confiança, a amizade, a democracia, e a transparência. É com estes valores que queremos avançar em 2012, com uma fundação cada vez mais forte e cada vez mais próxima de você.

**Feliz Natal e um
próspero ano novo.**

A Diretoria Executiva

ATUALIZE SEU CADASTRO

Para que a Fusc possa entrar em contato com você, precisamos ter o seu cadastro em dia. Assim você terá sempre todas as informações necessárias para melhor usufruir dos serviços da sua Fundação. Utilize o site, a Central de Atendimento Alô Fusc ou faça uma visita à nossa sede e atualize seus dados como endereço, telefone e e-mail. Assim a Fusc vai estar efetivamente mais perto de você.

A FUSC NO FACEBOOK

A Fusc está presente nas redes sociais, disponibilizando a todos informações em sua página no Facebook. Visite www.facebook.com/fusc e usufrua de mais este canal de informação.

STJ decide que fundos de pensão não devem cesta-alimentação

Uma decisão recente da Justiça encaminha um final favorável aos Fundos de Pensão na recente enxurrada de ações que reivindicam indevidamente a cesta-alimentação. Em julgamento ocorrido em 23 de novembro, ao analisar um recurso especial no qual aposentados requeriam contra a Fundação Banrisul de Seguridade Social a incorporação do chamado “auxílio-cesta-alimentação” aos benefícios previdenciários, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reviu sua jurisprudência e considerou indevida tal incorporação. Segundo o STJ, o auxílio-cesta-alimentação, pago aos trabalhadores ativos por Acordo Coletivo, tem natureza indenizatória, mesmo que não seja pago “in natura”. Além disso, ainda que tivesse natureza remuneratória tal verba, o STJ entendeu que seria preciso observar o que está escrito no contrato civil previdenciário.

A decisão foi consenso entre os ministros e representa uma grande vitória para a Fusc e para todos os fundos de pensão do país e seus milhares de participantes e assistidos.

O STJ reconheceu que em um fundo de pensão não existe contribuição prévia para qualquer outra coisa além do pagamento de benefícios. Não existe milagre: valores solicitados judicialmente que não tenham relação

direta com isso vão gerar desequilíbrio dos planos, conforme decorre do artigo 202 da Constituição Federal, segundo o qual o regime da previdência complementar é baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado.

A ministra Maria Isabel Gallotti, Relatora do Recurso Especial, considerou que o custeio prévio é outro ponto indispensável para que as entidades fechadas de previdência complementar possam arcar com qualquer majoração de benefício. Até

este julgamento, a jurisprudência do STJ era desfavorável aos fundos de pensão nessa matéria.

Segundo Adacir Reis, ex- secretário de Previdência Complementar e advogado da Fundação Banrisul e de várias outras entidades de previdência nessa questão, a decisão do STJ, é “resultado de muita discussão e esclarecimentos”, e vai repercutir para todo o Judiciário brasileiro, pois foi tomada, por unanimidade, pela 2ª Seção, que reúne todos os ministros das Turmas de Direito Privado do Tribunal.

Participantes que buscam o benefício indevido podem ter prejuízo

O encaminhamento cada vez mais favorável às Fundações no âmbito da Justiça pode acabar resultando em prejuízo para os participantes que, estimulados por advogados, entraram com ações pela cesta alimentação. A situação desfavorável ocorre mesmo para quem ganhou em primeira instância o direito de receber a cesta-alimentação, pois o recurso para tal pagamento em vários casos – inclusive na Fusc – sai da própria reserva do participante. Além disso, há os honorários pagos aos advogados. A Fusc, que apenas administra seu patrimônio, tem de arcar com despesas para a sua defesa na esfera judicial e o pagamento de custas judiciais e honorários advocatícios (ônus da sucumbência) para o participante vencido na demanda e que terá esse desnecessário gasto adicional.

Gastos de final de ano podem comprometer finanças do ano novo

Passeio é bom lembrar com fotografia, não com a fatura do cartão de crédito

Final de ano é um período de pressão pelo consumo. As festas demandam presentes, cardápios especiais, viagens para encontrar familiares e uma série de procedimentos que são tão festivos quanto dispendiosos. Nesta ocasião a tentação aparece na forma de disponibilidade de crédito: cartões, cheques pré-datados e crediários são os instrumentos que os lojistas disponibilizam para fisgar consumidores.

Um pequeno descontrole ou alguns excessos nas despesas festivas podem fazer com que o ano novo comece com a dor de cabeça de ter mais contas para pagar do que a renda habitual possibilita. Além disto, o início do ano também traz uma série de despesas adicionais que têm a capacidade de estourar orçamentos sem nenhuma cerimônia: IPTU e materiais escolares lideram o ranking das rubricas que desequilibram o planejamento.

Para aproveitar o clima de festas sem preocupações o ideal é ter um planejamento rigoroso. Na ponta do lápis prever o que é possível gastar com presentes, organização de festejos e viagens, estabelecendo limites de gastos para cada situação e seguindo com afinco o planejamento. Assim, a ressaca das festas vai se curar logo com uma boa soneca e um bom suco de frutas, coisas que não se aplicam a boletos de contas e faturas pesadas.

Um pequeno descontrole ou alguns excessos nas despesas festivas podem fazer com que o ano novo comece com dor de cabeça.

Férias

As férias são outro fator que podem transformar sonhos em pesadelos. Viagens a destinos desejados podem dar um grande alento à alma tanto quanto provocar desequilíbrio no caixa. A dica é a de sempre: planejar. Um recurso interessante é o parcelamen-

to de pacotes de viagem com antecedência, que propiciam viajar com as despesas de transporte e estadias já quitadas. Quando isto é possível, basta estipular o quanto pode gastar por dia nas férias e deliciar-se com a vida de turista que vai lembrar-se de seu passeio com fotografias e não com a fatura do cartão de crédito.

Uma alternativa é o parcelamento de pacotes de viagem com antecedência.

Dicas para que o ano novo comece com orçamento equilibrado

Presentes

Estipule no seu orçamento quanto pode gastar para alegrar parentes e amigos.

Viagens

É interessante detalhar o orçamento de viagem, discriminando quanto vai gastar com cada item como combustível, passagens, alimentação em percurso, estadia. A falta desta visão geral pode trazer surpresas no regresso para casa.

Festas

Assim como nos presentes, estipule quanto é possível comprometer nas comemorações. Se precisar adequar cardápios e lista de convidados à realidade de seu orçamento. A festa vai ser muito mais relaxante.

IPTU

O melhor é sempre pagar em parcela única e aproveitar os descontos que normalmente são oferecidos. Se for inevitável o parcelamento, opte

sempre pelo menor número de parcelas, observando a progressão dos juros em cada caso.

Material escolar

Pesquise e seja rigoroso para não ir além do necessário. Além de haver muita oscilação de preço no mercado, há produtos que são mais caros apenas por terem estampas de marcas famosas. Pagar à vista é sempre mais vantajoso.



Novas regras deixaram empréstimo mais ágil, abrangente e acessível



Desde que foi lançado, no dia 03 de outubro, a linha de empréstimos Crédito Consciente Fusesc é um sucesso. Foram 838 novos contratos creditados com valor líquido de R\$ 4,8 milhões. Uma demonstração que as novas regras suprimiram uma demanda dos participantes.

Uma das grandes novidades das novas regras do empréstimo é a pré-aprovação por meio do Termo de Adesão. Ao assinar o termo de adesão o participante, além de concordar com os termos do programa de empréstimos, deixa automaticamente seu crédito disponível para a hora que precisar. Isto não significa que ele está contratando o empréstimo mas que, na hora que precisar, a liberação vai ser rápida, dependendo das con-

dições até no mesmo dia da solicitação.

A Fusesc enviou para todos os participantes um kit com o *Termo de Adesão* e já recebeu cerca de 1.300 devoluções com o documento assinado.

Quem já encaminhou a documentação para a Fusesc, quando precisar do empréstimo pode liberar rapidamente o dinheiro necessário. Para facilitar essas operações, a Fusesc disponibiliza duas opções, e você escolhe a mais adequada às suas necessidades – pelo site ou por telefone. **Pelo site:** Você mesmo pode fazer simulações e liberar o valor desejado nas condições que optar, de forma simples e rápida. Basta entrar na área de autoatendimento com o seu login e senha habituais, acessar a área de *Empréstimos*, fazer a simulação com o valor desejado, escolher o prazo de pagamento e contratar. Simples assim, sem nenhuma burocracia. Solicitações feitas até as 12h terão liberação no mesmo dia. Depois disso, a liberação ocorre no próximo dia útil. **Pelo telefone:** Se preferir, basta ligar gratuitamente para a Central de Atendimento Alô Fusesc - 0800 48 3000 - e fazer a simulação do valor de parcelas e a contratação imediata.

Confira as novidades

	Anteriormente	Nova regra
Limite	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
Encargos	0,9152% + INPC	0,9152% + INPC
Prazo de pagamento	Até 72 meses	Até 96 meses
Seguro prestamista	0,1152% sobre o saldo devedor	Incorporado na taxa de juros
Nº de contratos	Apenas um	Mais de um, respeitando o limite da margem consignável e da reserva
IOF	Conforme legislação	Conforme legislação

Nova regra deixou contratos mais baratos

Com o novo Crédito Consciente Fusesc a contratação de novos empréstimos ficou mais barata. Anteriormente quem tinha um contrato em andamento e precisava resgatar mais dinheiro, fazia um novo empréstimo em valor maior e com este saldava o anterior, com incidência de

IOF – Imposto Sobre Operações Financeiras – relativo ao valor somado da operação. Agora, como é possível ter mais de um contrato em andamento ao mesmo tempo, o imposto recai apenas sobre o valor da nova operação, significando uma economia expressiva para o participante.

Fundação tem R\$ 49,1 milhões emprestados a participantes

As taxas de juros muito mais baixas do que as encontradas no mercado são uma das razões pelas quais os participantes recorrem ao Crédito Consciente Fusesc para reorganizar suas finanças, atender a situações de emergência ou mesmo emprender a aquisição de bens de consumo duráveis. Hoje são 3.859 contratos de em-

préstimos em andamento, mobilizando R\$ 49,1 milhões.

Para quem tem dívidas ou operações de crédito com custo de serviços financeiros (juros e taxas) mais elevados, o Crédito Consciente Fusesc é ótima alternativa para quitar estes contratos e passar a operar com taxas mais interessantes. É economia na prática.

A elevação do teto de empréstimo para R\$ 100 mil, e prazo para até 96 meses, abriu, para os participantes que têm margem consignável disponível, a possibilidade de investir em bens de consumo duráveis e até em imóveis, sempre com as atrativas taxas oferecidas pela Fusesc.

Taxas de juros mais baixas que as do mercado é um dos principais atrativos.

Crédito bem utilizado melhora a qualidade de vida

A disponibilidade de crédito permite aos participantes realizar aquilo que desejam. Para utilizá-la da melhor maneira possível, é importante ter a consciência de que mesmo contando com diversas facilidades, haverá um compromisso a ser saldado que precisa de programação financeira.

Especialistas em finanças pessoais recomendam que deve-se recorrer a empréstimos nas seguintes circunstâncias:

> **Imprevistos e emergências:** há situações que exigem liquidez para resolver problemas. É ótimo poder contar com uma reserva de crédito para essas ocasiões, pois assim você poderá dar atenção imediata ao problema em si, minimizando o estresse existente.

> **Reorganização das finanças:** uma injeção de capital com juros baixos pode ser a solução para ajudar a solucionar uma crise financeira, pois possibilita eliminar dívidas mais caras e centralizá-las em uma única operação.

> **Antecipação de compras:** às vezes a antecipação de uma compra pode ser um ótimo negócio. Nestes casos uma linha de crédito com juros amigáveis é uma vantagem.

> **Realização de planos:** uma linha de crédito pode ser o que falta para a realização de um plano. Seja uma viagem, uma aquisição importante, uma comemoração. Nestes casos a possibilidade de adquirir liquidez e estender o pagamento poder ser a diferença que vai tornar um sonho, realidade.

Aos 72 anos, Luiz José Chaves faz o caminho de Santiago de Compostela

Em 2000, ao ler uma matéria de jornal, ele decidiu fazer uma das rotas mais famosas entre peregrinos do mundo. Este ano, ele a percorreu.



Todo participante de planos previdenciários imagina que chegada a altura da vida em que não é mais necessário trabalhar, é chegada também a hora de realizar os sonhos, que não raro são protelados durante toda a vida. A história do aposentado Luiz José Chaves, 72 anos, é um pouco diferente. Ele concluiu suas atividades profissionais como funcionário do BESC em 1991, mas seu sonho de vida chegou-lhe apenas alguns anos depois, em 2000, quando ele lia uma matéria do Jornal Zero Hora.

A matéria falava dos caminhos de Santiago de Compostela, a rota dos peregrinos até o local em que foram encontrados os restos mortais de Santiago, um dos doze apóstolos de Cristo. Luiz José é um homem religioso, frequentemente vai com a esposa Maria Matilde à igreja. Entretanto, a mística católica que pontua o caminho não foi o único fator a atrair a atenção do aposentado. Ele comprou o desafio porque caminhar sem-

pre foi uma de suas paixões, “sempre caminhei, acordo cedo, caminho 11 quilômetros todos os dias”.

Luiz trabalhou a vida toda como bancário, “foram 55 anos da minha vida, comecei no Inco”, conta, fazendo referência ao Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, uma das primeiras grandes organizações financeiras do estado, fundada em 1934. No BESC, ele era inspetor, viajava o estado todo acompanhando processos de crédito e empréstimos.

Talvez a rotina de viagens seja uma das razões por que Luiz, do alto de seus 72 anos, não tenha se intimidado com os 817 quilômetros do caminho que escolheu fazer.



Luiz percorreu 817 Km. da França até Santiago de Compostela em 30 dias.

“São vários caminhos diferentes. Este que eu fiz é o maior deles, começa na França e desce todo o caminho até Santiago”. A quem faz pouco da distância, vale dizer que nem todos que iniciam o percurso chegam ao seu final. Muitos acabam padecendo ou por estafa ou por acidentes no trajeto, que muitas vezes transcorre por terrenos acidentados. “A gente vê algumas homenagens de amigos a pessoas que faleceram pelo caminho, as pessoas deixam mensagens e objetos, é muito emocionante”. Desde 2009 até 23 de julho deste ano, a data em que o aposentado concluiu a travessia, foram contabilizados 19 óbitos naquele percurso.

Para Luiz, foram exatos 30 dias de caminhada, com início em 23 de junho, na cidadezinha francesa de Saint-Jean-Pied-de-Port. Nesse período, ele parou em 34 estações – os albergues que se distribuem ao longo da rota. Alguns deles são públicos, outros não, mas segundo o viajante são todos bem equipados e sempre cheios de outros peregrinos. “No caminho, se faz muitos amigos, nas ca-

minhadas e nos albergues. Encontrei muitos brasileiros e conheci gente de todo lugar do mundo”.

O aposentado consente que essas viagens requerem certo investimento, “a gente guarda um dinheirinho, e viaja quando é possível”, e comenta a contribuição que o plano da FUSESC dá a esse tipo de meta – “é um complemento ao INSS que ajuda muito, sou muito satisfeito, principalmente no que diz respeito ao plano de saúde”. Da preparação para a viagem, Luiz conta ainda que intensificou as caminhadas e fez pesquisas na internet em busca de informações e relatos. Ele mesmo chegou a fazer parte do trajeto com a esposa, em 2007, de carro. Experiência que, segundo ele, foi totalmente diversa daquela de fazer o caminho a pé – “naquela vez fomos pra passear, chegamos na Itália, pegamos um carro e fomos até Portugal, visitar uma afilhada”. “Terminar o caminho andando é uma sensação indescritível, o que a gente vê, o que a gente sente, não dá pra dizer”.

Como alguém que não tem tempo para se acomodar, ele faz planos de retornar a Europa para fazer o caminho por outra rota. O aposentado, que completa 49 anos de casado este ano, é uma dessas pessoas naturalmente simpáticas e de gargalhada fácil com que às vezes nos deparamos pelos ca-

minhos da vida. Aquele tipo de pessoa que nos lembra de um modo simples que, entre nosso sonho e sua realização, estamos apenas nós mesmos.

“Terminar o caminho é indescritível, o que a gente vê, o que a gente sente, não dá pra dizer”.



SAIBA MAIS



Santiago foi um dos apóstolos de Jesus. A história dá conta de que, após ser decapitado na Palestina, seu corpo foi levado para a cidade de Iria Flavia, oeste da Espanha, por dois de seus discípulos. Oito séculos depois, naquele mesmo local, um ermitão chamado Pelágio observou um interessante efeito luminoso e algo que ele considerou ser uma chuva de estrelas sobre um bosque – daí o nome Campus Stellae, ou “campo de estrelas”. O bispo local ordenou, então, que fossem feitas escavações, as quais resultaram na localização de uma arca de mármore contendo os ossos do Santo. A notícia foi divulgada, e peregrinos do mundo todo foram ver o sepulcro, dando origem ao Caminho de Santiago de Compostela.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 31/11/2011

	Em R\$	Em %
Papéis de Emissão do Tesouro Nacional - Renda Fixa	997.606.061,35	59,21%
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs	466.088.636,77	27,66%
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	112.724.837,19	6,69%
Notas do Tesouro Nacional - Série b - NTN-B	229.759.395,88	13,64%
Notas do Tesouro Nacional - Série c - NTNC	189.033.191,51	11,22%
Depósito a Prazo com garantia do Governo Federal	187.191.392,36	11,11%
DPGE	187.191.392,36	11,11%
Letras Financeiras	216.238.295,77	12,83%
Letras Financeiras	216.238.295,77	12,83%
Fundos Multimercados Estruturados	41.311.841,33	2,45%
Fundos Long & Short e Imobiliários	41.311.841,33	2,45%
Carteira de Ações - Renda variável	54.085.866,88	3,21%
Ações	27.863.784,45	1,65%
Fundo de Ações	26.222.082,43	1,56%
Carteira de Imóveis	74.528.912,61	4,42%
437 Inscrições Imobiliárias	74.528.912,61	4,42%
Carteira de Empréstimos a Participantes	49.062.160,87	2,91%
Aproximadamente 3.800 contratos	49.062.160,87	2,91%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	60.004.054,76	3,56%
FIDCs	60.004.054,76	3,56%
Debentures	4.946.160,00	0,30%
Debentures Adquiridas em 1994,1995 e 1996 (*)	4.946.160,00	0,30%
Total do patrimônio líquido	1.684.974.745,93	100,00%

Obs. (*) Valor Contábil atualizado R\$ 33.799.251,84 – Valor Provisionado R\$ 28.853.091,84

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Participantes ativos e assistidos com retirada na modalidade de renda certa e percentual do saldo de conta														
Planos / Período	Dez/10	Jan/11	Fev/11	Mar/11	Abr/11	Mai/11	Jun/11	Jul/11	Ago/11	Set/11	Out/11	Nov/11	Em 2011	12 Meses
Benefício I (*)	1,14	1,01	1,05	1,06	1,27	0,94	0,75	0,76	0,84	0,92	1,18	0,92	11,23	12,50
Multifuturo I	1,14	1,02	1,06	1,07	1,27	0,95	0,76	0,77	0,85	0,92	1,20	0,93	11,34	12,61
Multifuturo II	1,12	0,98	1,03	1,05	1,25	0,95	0,78	0,82	0,88	0,94	1,18	0,94	11,35	12,59
Meta atuarial Fusesc (INPC + 5% a.a.)	1,48	1,01	1,35	0,95	1,07	1,13	0,98	0,63	0,41	0,83	0,88	0,73	10,41	12,04
Taxa CDI	0,93	0,86	0,84	0,92	0,84	0,99	0,95	0,97	1,07	0,94	0,88	0,86	10,60	11,63
% do CDI (Benefício I)	122,58	117,44	125,00	115,22	151,19	94,95	78,95	78,35	78,50	97,87	134,09	106,98	106,00	107,53
% do CDI (Multifuturo I)	122,58	118,60	126,19	116,30	151,19	95,96	80,00	79,38	79,44	97,87	136,36	108,14	107,04	108,49
% do CDI (Multifuturo II)	120,43	113,95	122,62	114,13	148,81	95,96	82,11	84,54	82,24	100,00	134,09	109,30	107,05	108,30

Obs. (*) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de percentual do saldo de conta - início maio/07

INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (OUTUBRO/11)

Valores em R\$				Participantes			
Planos da Fusesc	Patrimônio do Plano	Superávit do Plano	Pagamento de Benefícios	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Benefício I	571.016.813,29	55.237.565,64	3.857.658,57	2	1.081	393	1.476
Multifuturo I	887.260.568,00	19.760.794,43	6.565.299,31	2.643	3.529	62	6.234
Multifuturo II	170.763.348,84	11.646.398,87	738.075,90	262	161	6	429
Total	1.629.040.730,13	86.644.758,94	11.161.033,78	2.907	4.771	461	8.139

De janeiro a novembro de 2011 as rentabilidades médias acumulam ganhos de 11,33%, representando 107% da taxa básica de juros – Selic – que no mesmo período ficou em 10,62%

De janeiro a novembro, rentabilidade foi acima de 11%

Em novembro, as rentabilidades das cotas que atualizam as reservas previdenciárias dos Participantes pertencentes aos planos de benefícios administrados pela Fusesc: Benefícios I, Multifuturo I e Multifuturo II, ficaram em 0,92%, 0,93% e 0,94 respectivamente, superior à taxa Selic que, no mesmo período, foi de 0,86%.

Neste ano de 2011 (janeiro a novembro) as rentabilidades médias acumulam ganhos de 11,33%, representando 107% da taxa básica de juros – Selic – que no mesmo período ficou em 10,62%. Nos últimos doze meses (dezembro/10 a novembro/11) as rentabilidades médias estão em 12,60%, representando 108% da taxa Selic que, no mesmo período, foi de 11,64%.

Fatores que tiveram impacto no mês de novembro/11

Negativamente: Com a bolsa de valores em queda de 2,51% no mês, os ativos de renda variável (ações) ficaram

com desempenho negativo, é o caso da carteira de ações com retorno negativo de –2,68%, o rendimento da cota do fundo exclusivo “Silver”, com –0,72% por possuir parte de sua carteira aplicada em ações.

Positivamente: As ações da Petrobrás com valorização positiva de 3,42%, as aplicações em “DPGEs” com valorização média acima de 1%, os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios com rendimento de 1,07%, as Notas do Tesouro Nacional (NTNBs), com 1,14% e os FICs Ágata e Granito com retornos no mês de 1,04% e 1,06% respectivamente. As demais aplicações em renda fixa também tiveram desempenho acima ou em linha com a taxa referencial Selic.

Confira na página ao lado os ativos onde estão aplicados os recursos dos planos de benefícios administrados pela Fusesc cuja participação percentual, de cada plano, no patrimônio total é a seguinte: Plano Benefício I: 33,07%; Plano Multifuturo I: 53,56%; Plano Multifuturo II: 9,46% e Plano Administrativo: 3,91%.

Fusesc vende sala comercial

Orientada pela busca de melhor rentabilidade para o patrimônio, a Fusesc optou por alienar alguns imóveis, sempre com pareceres e aprovação do Comitê de Investimentos, da Diretoria e do Conselho Deliberativo. No dia 25 de novembro por meio de oferta pública, foi divulgada a melhor oferta recebida para a venda da sala 210 do Edifício Alpha Centauri, no valor de R\$ 205,5 mil. O valor mínimo era R\$ 200 mil. Agora a Fusesc aguarda a manifestação do locatário quanto ao exercício do direito de preferência.

Uma das linhas de trabalho da atu-

al gestão é renovar a carteira de imóveis, diversificando os locais em que os investimentos são realizados, pulverizando o risco e buscando maximizar o retorno financeiro desse modelo de investimento, oriundo da locação ou da valorização imobiliária. O montante obtido com a venda do imóvel será redirecionado para ativos que apresentem melhor retorno financeiro. A Fusesc vem trabalhando na profissionalização, diversificação e ampla transparência na administração da carteira de imóveis.

A comercialização de um terreno com galpão no morro do Geraldo, no

bairro Estreito, também em Florianópolis, teve processo de venda suspenso por decisão judicial, com recurso impetrado pelo principal inquilino, o Tribunal Regional do Trabalho. O preço mínimo para este imóvel é de R\$ 3,8 milhões.

O montante obtido será direcionado para ativos com melhor retorno financeiro.

Linha de crédito antecipa metade do 13º de 2012 para assistidos

A Fusesc disponibilizará a linha de crédito para adiantamento de 50% do 13º salário 2012 (Antecipação do Abono Anual) a partir de 02/01/2012.

Essa linha é dirigida aos participantes assistidos que recebem o benefício nas modalidades de Percentual do Saldo de Conta ou Prazo Certo (nesse caso para participantes que continuarão recebendo o benefício após dezembro de 2012).

Os assistidos que recebem o benefício na modalidade de Renda Vitalícia não estão contemplados nessa linha, pois em 2012 receberão a antecipação de 50% do 13º salário no mês de janeiro, juntamente com o benefício mensal.

Para contratar devem ser seguidos os mesmos passos referentes ao empréstimo normal (veja matéria da página central). Se você já tiver firmado o Termo de Adesão poderá contratar diretamente pelo site ou por telefone.

Formas de contratação e liberação do adiantamento do 13º salário:

- **Pelo site:** clicar na opção Simulação de Empréstimo > **Adto 13º Salário/Abono** e contratar. Se fizer a contratação até as 12:00 horas, o crédito será liberado em sua conta no mesmo

dia. Após esse horário, até o final do dia útil seguinte.

- **Pelo telefone:** se preferir, basta ligar para a Central de Atendimento Alô Fusesc no 0800-48-3000 e os atendentes poderão realizar a contratação do valor devido.

Os encargos são os mesmos do empréstimo habitual, ou seja,

0,9152%a.m. + INPC/IBGE, sendo o vencimento concomitante ao pagamento do 13º salário previsto para 19/12/2012. O IOF e o seguro prestamista são retidos no ato da liberação.

Caso desejar, entre em contato conosco pelo alofusesc@fusesc.com.br ou pela Central de Atendimento Alô Fusesc no telefone 0800-48-3000.

Alteração da taxa de risco das patrocinadoras

Em decorrência do aumento na média salarial dos participantes ativos dos planos Multifuturo I e Multifuturo II, detectado na avaliação atuarial (estudo técnico realizado anualmente para analisar as necessidades previdenciárias dos planos), a taxa de risco paga pelas patrocinadoras desses planos precisou ser alterada, com vigência a partir de janeiro de 2012, conforme descrito abaixo:

- **Plano Multifuturo I:** de 0,87% para 0,92% do Salário de Participação;

- **Plano Multifuturo II:** de 1,09% para 1,44% do Salário de Participação.

Essa taxa é paga exclusivamente pelas patrocinadoras sobre a contribuição normal para os saldos de contas dos participantes, que é encontrada por meio da diferença entre a contribuição básica do participante e a contribuição de risco.

Conforme consta nos regulamentos dos planos, o valor do benefício de risco é obtido pelo maior valor entre a transformação do saldo de conta total em renda vitalícia ou pela fórmula $90\% \times \text{SRB}$ (*salário real de benefício, que significa a média dos salários de contribuição*) - 9 URF (*unidade de referência da Fusesc, que significa o valor de referência do plano*). Um aumento na média salarial dos participantes ativos significa um consequente aumento no cálculo dos benefícios de risco dos planos (invalidez e pensão).

O custo total desses planos não se alterou, pois de acordo com os respectivos regulamentos a contribuição normal da patrocinadora corresponderá à diferença entre a contribuição básica do participante e a contribuição de risco.

Anualmente o valor do risco do plano é avaliado e estas taxas poderão ser revisadas em decorrência do próximo estudo.



FUSESC | FUNDAÇÃO CODESC
DE SEGURIDADE SOCIAL

Valores que geram valores

Cx. Postal 848

Fpolis/SC

88010-970

[] Mudou-se [] Falecido [] Desconhecido [] Ausente
[] Recusado [] Não Procurado [] Endereço Insuficiente
[] Não Existe Nº Indicado [] Fora Perímetro Entrega
[] Zona Rural [] Outros
[] Informação Prestada pelo Porteiro ou Síndico
Reintegrado ao Serviço Postal em/...../.....
Em...../...../.....

RESPONSÁVEL